

Disciplina: FSL-0644 – Sociologia do Desenvolvimento.
Instituto de Relações Internacionais - USP
2º Semestre de 2015
Professor responsável: Alvaro A Comin

Primeira Avaliação

Esta avaliação consiste de um pequeno ensaio individual de aproximadamente 1.500 palavras (mínimo de 1.350; máximo de 1.650 palavras). Você deverá escolher UM (e apenas um) dos tópicos listados abaixo como tema para desenvolver o seu ensaio. A avaliação levará em conta a apropriação da bibliografia, o rigor no uso de conceitos, a clareza e organização da redação.

Submissão: os ensaios deverão ser submetidos em versão digital (PDF), por meio do Moodle-Stoa.

Identificação dos trabalhos: NÃO se esqueça de informar seu Nome Completo, Numero USP e o turno em que está matriculado(a).

É igualmente importante que você informe o Tópico escolhido para o ensaio. Para cada tópico foram indicadas 5 leituras; você deve trabalhar com pelo menos 4 delas.

Data da entrega: **05/10 (cinco de outubro).**

Entrega com atraso: **Os trabalhos entregues entre os dias 06/10 e 13/10 serão aceitos, mas terão 50% da nota descontada.**

Plágio - Como é de conhecimento geral, espera-se que todos os trabalhos produzidos pelos estudantes sejam, de fato, produzidos por eles mesmos. A apresentação de um trabalho ou de palavras, ideias, opiniões, imagens ou dados criados por outros, no todo ou em parte, como se eles fossem originalmente criados pelo estudante para a atribuição de nota, intencionalmente ou não, constitui um ato de plágio.

Nos casos em que ficar demonstrada a ocorrência de plágio a nota do ensaio (ou ensaios) em questão será reduzida a Zero. Casos em que a extensão do plágio seja muito limitada e não represente argumentos centrais para o ensaio terão tratamento abrandado, consistindo de uma 'multa' sobre a nota final.

Tópicos para a Primeira Avaliação (escolher apenas UM)

Tópico 1 - As razões do Desenvolvimento.

Nesta primeira parte do curso estudamos como diferentes perspectivas teóricas procuram explicar o processo de modernização. As teorias da modernização e da dependência, o pensamento da Cepal e a historiografia de inspiração marxista, por exemplo, constroem suas explicações enfatizando diferentes aspectos, como a cultura, o tipo de colonização, as instituições e a burocracia, os mercados internacionais e a influência dos países centrais, os conflitos políticos, as características físicas e climáticas e as condições demográficas dos países e regiões.

O ensaio sobre este tópico deve resumir os principais argumentos dos diferentes autores tratados e confrontar suas explicações para o processo de desenvolvimento econômico. Aponte o que há de comum e o que há de anatômico entre as diferentes explicações e tire suas próprias conclusões, criticando-as ou apontando seus limites.

Para este tópico as seguintes leituras são essenciais (ver referências completas no programa e textos no Moodle e fique inteiramente à vontade para utilizar bibliografia adicional):

1. Kennedy, Paul (1989) *Ascensão e queda das grandes potências. Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000*. Ed. Campus, R.J. Capítulo I – “Ascensão do mundo ocidental” (pp. 13-37).
2. Furtado, Celso (1968) *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira. [Capítulo 1. Em busca de uma ideologia do desenvolvimento, pags.1-17].

3. Rostow, W. W. (1978) *Etapas do desenvolvimento economico: um manifesto não-comunista* -- Rio de Janeiro : Zahar,
4. Frank, André G. (1976) *Acumulação dependente e subdesenvolvimento*. São Paulo, Brasiliense. Cap 6. “O imperialismo e a transformação dos modos de produção na Ásia, África e América Latina, (1870-1930)” (pp. 176-209).
5. Acemoglu, Daron & Robinson, James A.(2013) *Why Nations Fail. The Origins of Power, Prosperity, and Poverty*. London, Profile Books. Cap. I 'So close and yet so different '. (pp. 7-44)

Tópico 2 – A invenção da periferia.

O tema do Sub-Desenvolvimento projetou o pensamento latino-americano para o centro do debate internacional, no período do pós-guerras, com argumentos que realçavam a herança da colonização sobre a divisão internacional do trabalho e os efeitos diferenciais da transferência de tecnologias avançadas para países em fase inicial de modernização, na conformação do sub-desenvolvimento.

Neste tópico você deve trabalhar o conceito de Sub-Desenvolvimento, demarcando as diferenças entre este tipo de formação histórica e o modelo clássico de modernização ocidental. Destaque as principais características do Sub-Desenvolvimento e os mecanismos históricos que o produzem e discuta os caminhos de superação apontados pelos autores.

Para este tópico as seguintes leituras são essenciais (ver referências completas no programa e textos no Erudito e fique inteiramente à vontade para utilizar bibliografia adicional):

1. Quijano, Anibal (2000) “Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina.”. In: Edgardo Lander (comp.) *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales*. Perspectivas Latinoamericanas. CLACSO, Buenos Aires, Argentina. Julio de 2000.
2. Prebisch, Raul (1949) “O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais.” Santiago, Cepal.
3. Furtado, Celso (1967) *Teoria e Política do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro, Cia Editora Nacional. Capítulos 13 e 14 - (pp. 159-178).
4. Nayar, Deepak (2014) *A corrida pelo crescimento. Países em desenvolvimento na economia mundial*. Rio de Janeiro, Contraponto. Parte I – “Ficando para trás”. (pp. 31 a 84)
5. Mike, Davis (2002) *Late Victorian Holocausts. El Niño famines and the making of the Third World*. London, Verso. Cap. 9 – “The origins of the Third World”. (pp. 279-310).

Tópico 3 – Estruturas agrárias e desenvolvimento.

No ponto de partida, as economias em desenvolvimento são predominantemente agrárias, por isso, segundo a literatura que estamos utilizando, as estruturas agrárias originais têm grande influência sobre a trajetória futura dos países, em particular para os níveis de desenvolvimento e de desigualdade. As diferentes formas de apropriação e uso produtivo dos recursos naturais existentes em cada país, em conexão com a maior ou menor disponibilidade de força de trabalho e os diferentes regimes de mobilização da mesma, seriam fatores capazes de influenciar profundamente o processo de modernização no longo prazo.

Discuta os efeitos da estrutura agrária sobre o desenvolvimento econômico, com especial atenção para os mecanismos que explicam sua influência no longo prazo. Para este tópico as seguintes leituras são essenciais:

1. Kay, Cristóbal (2002): ‘Why East Asia Overtook Latin America: Agrarian Reform, Industrialisation and Development’. *Third World Quarterly*, Vol. 23, No. 6 (Dec., 2002), pp. 1073-1102.
2. Engerman, Stanley L. & Sokoloff, Kenneth L. (2005) “Colonialism, inequality, and long-run paths of development”. *National Bureau of Economic Research*, Working Paper 11057
3. Martins, José de Souza. “Representing the Peasantry? Struggles For/about Land in Brazil.” In *Latin American Peasants*, by Tom Brass. Frank Cass Publishers, 2003.(pp. 300-335).
4. Long, Norman & Roberts, Bryan (1994) “As estruturas agrárias na América Latina, 1930-1990.” In: *Historia da América Latina*, Leslie Bethell (ed.), São Paulo, Edusp. (pp. 325–90)
5. Mike, Davis (2002) *Late Victorian Holocausts. El Niño famines and the making of the Third World*. London, Verso. Cap. 9 – “The origins of the Third World”. (pp. 279-310).